

Jornal da Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (*).....	3:000

PROPRIETARIO, REDACTOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
CASA DE ALÇADA

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis.
Outras publicações contracto especial.....	
Numero pulso.....	20

A questão dos tabacos

Abertura de concurso publico para o exclusivo—Opinião da imprensa

Sobre a resolução do governo, mandando abrir concurso publico para o exclusivo da industria do fabrico dos tabacos, diz *O Seculo*:

«O *Seculo* dá hoje aos seus leitores uma noticia que deve encher-os de satisfação. Com effeito, o *Diario do Governo* de hoje publica uma portaria do sr. Teixeira de Sousa, ministro da fazenda resolvendo a questão dos tabacos a contento do paiz, isto é, de accordo com as expressas e reiteradas indicações da opinião publica. Por essa portaria, o exclusivo ou monopolio dos tabacos é posto em concurso publico revestido de todas as garantias de seriedade e fazendo com os concursos á porta fechada de janeiro de 1905 e janeiro de 1906 um impressivo contraste. Taes e tantas são as vantagens da operação projectada, que impossivel se torna enumerarlas n'uma resenha breve. Diremos apenas, por ora que a nova operação tem por base minima o maximo das vantagens do defuncto contracto de 4 de abril, sem nenhum dos seus vexames e nenhuma das suas alcavalias; que o exclusivo é adjudicado apenas por 19 annos e não por 60, como no contracto de 4 de abril; que a operação não envolve, como no contracto de 4 de abril, o onus de um emprestimo novo, limitando-se a garantir o juro e amortisação das actuaes obrigações dos tabacos, de sorte que, findos os 19 annos do exclusivo, os tabacos revertirão para o Estado, livres e desembaraçados de qualquer encargo; que a partilha de lucros entre o Estado, e a Companhia e entre esta e os operarios, em vez da base incerta e sophismavel do contracto de 4 de abril, se torna certa e concreta na base das vendas accusadas pelo ultimo relatório da Companhia; que os direitos e garantias do pessoal operario e não operario são zelosamente acutelados; finalmente, que não ha na portaria pondo a concurso o exclusivo do fabrico e venda dos tabacos uma disposição, uma phrase, uma palavra que dê margem á chicaneria, á rabelice, ao sophisma, ás manobras e arteirices da especulação, e antes portaria e instruções revelam o firme e patriótico proposito de servir o paiz com acerto, zelo e desinteresse.

Se accrescentarmos a esta breve resenha a informação de que o governo obteve da Companhia Portugueza dos Phosphoros o compromisso formal da sua concorrência na base minima das vantagens maximas do contracto de 4 de abril, e de que a Companhia dos Tabacos conserva o seu direito de opção, podendo consequentemente ficar com o exclusivo, tanto por tanto, pelo preço da melhor proposta, teremos dado aos leitores do «Seculo» uma noção, concisa mas sufficiente, do incalculavel alcance moral das immensas vantagens materiaes da operação, tal qual foi lançada pelo gabinete presidido pelo sr. Hintze Ribeiro e do qual é ministro da fazenda o sr. Teixeira de Sousa.

Passemos em claro os ultimos dezoito mezes do consulado progressista. Já nos não interessam. São nimbos negros em céu azul, porque azul é hoje, e do mais claro, o céu da politica portugueza. Deixemos o passado, ponhamos de parte detalhes e episodios. Vamos ao facto, ao facto concreto, verificavel, palpavel. Triumphou, emfim, e em toda a linha a opinião publica. Pela primeira vez, ha muitos annos, o governo do paiz com este se identifica, n'este se inspira, com este governa. Voltamos, honesta e intelligentemente, ao regimen representativo, a governar com a constituição, com a lei, com o parlamento com a opinião publica. O «Diario do Governo» de hoje publica a formula d'essa reconciliação entre governantes e governados. Nós, que conhecemos a fundo a questão dos tabacos, sabemos aquilatar, no seu justo valor, a coragem moral que esses documentos representam. O «Seculo» congratula-se com o paiz pela alforria da sua administração financeira, e com o governo por ter sabido, com uma simples pennada nervosa, desfazer o lamentavel equivoque que, tecido por interesses inconfessaveis, ha tantos mezes divorciava o paiz dos seus mais altos e prestigiosos poderes.

Da portaria e das instruções que a acompanham recebe o paiz a impressão de que, afinal, depois de tanto embulhar e tergiversar, a questão dos tabacos é atacada de frente, resolutamente, sem medo e sem hesitações, de accordo com a dignidade do paiz e os interesses do thesouro nacional. Não pôde ser mais claro, nera mais publico, o programma d'este concurso. Elle corta pela raiz todas as manigancias, elimina todos os sophismas, suprime todas as fugas. Nem propostas que ofereçam renda annual inferior a

6:000 contos, ou que a não ofereçam equal para cada um dos annos de vigencia do exclusivo; nem propostas que ampliem ou restrinjam as condições legais de adjudicação; nem propostas que accrescentem alguma condição nova ou eliminem alguma das officiaes; nem propostas que façam depender de alguma circumstancia, forçada pelo concorrente, a offerta da renda fixa; nem propostas que pretendam esclarecer o enunciado legal, **Condições identicas, certas e concretas, para todos os concorrentes, e, em branco, apenas um numero a preencher: o quanto da renda fixa.** O governo limita-se a perguntar ao concorrente: «quanto dá?» e só admite uma resposta: «um numero». Não mais rabelices não mais chicanas. O concurso mette o concorrente dentro d'um rectangulo de dois centimetros de cumprimento por um de largura. D'alli não ha sair. Quem sair... não entra.

Tal é, nas suas linhas geraes, a substancia do novo concurso, para cujo programma integral chamamos a attenção do publico. Vale a pena lê-lo. E' um documento limpo e são. Honra o paiz. Honra uma administração moderna. Per ahí, por ahí é que é o caminho, o caminho largo, o caminho franco, onde se pode andar de pé firme, busto direito e cabeça erguida. Assim é que se governa os povos modernos, acatando-lhes as indicações, exequindo-lhes pontualmente e integralmente o mandato. E o *Seculo*, que ha nove annos, sem outro lucto alem da tranquillidade da sua consciencia e a certeza de que prestava um serviço publico, lucta pela honrada e proveitosa solução da questão dos tabacos, não discute, nem regateia hoje a homenagem que julga dever a El-Rei, ao sr. Hintze Ribeiro e ao sr. Teixeira de Sousa. Ao sr. Hintze Ribeiro, que ao seu talento parlamentar, eminente entre os maiores, alia hoje a affirmacão de uma coragem moral de rija e nobre tempera; ao sr. Teixeira de Sousa, cujas qualidades de intelligencia, tenacidade, trabalho e intransigencia recebem agora uma consagração definitiva; e a El-Rei, sem o concurso do qual era impossivel romper uma tutela que passara em julgado para as intelligencias mais altas e os caracteres mais puros».

Julio, Julião & C.

VII

O JULIO quando abor-dava 45 annos foi acometido d'uma doença pulmonar, cuja gravidade se manifestava por maneira assustadora, inquietando sobremaneira a amavel e desvelada esposa. Os medicos especialistas, após demoradas conferencias, aconselharam-lhe com vantagem os ares patrios, estes ares tão sadios e tão puros, que tantos e tão assignalados beneficios prodigalisam á humanidade valetudinaria, soffredora, que n'elles se retempera e busca reaver o vigor perdido, a riqueza de sangue.

A esposa, que já era mãe amantissima e exemplar de duas loiras creancinhas, tão loiras e tão formosas que se tomariam como pulchros anjos alados, aquiesceu ao parecer respeitavel dos esculapios; mas esse consenso foi-lhe desarraigado do coração, desapeçou-se-lhe violentamente, produzindo-lhe lagrimas de sangue. E' porque não podia acompanhar o marido que estremecia e a quem tão ardentemente anhelava prodigalizar os inefaveis carinhos de esposa devotada; carinhos que auxiliam poderosamente a cura d'uma doença, ainda que rebelde; a tenra idade dos filhos cherubins interceptava-lhe o desejo intimo.

Ambos, pois, eram flagellados por pensamentos crudelissimos, que retalham o coração: elle, doente, iria separar-se, talvez para sempre, da esposa modelo, tão cheia de virtude e affecto, e das ternas vergontas, tão loiras e tão genúis, que lhe aureolavam a existencia, dulcificando-a com reflexos de amor; ella, triste, iria soffrer sem resignação, porque não ha resignação para tamanha angustia, a despedida dolorosa, a ausencia atroz do auctor d'aquelles anjinhos que lhe ficavam para cobrir de ternura e orvalhar de lagrimas.

Ambos se sentiam desalentados perante o negro quadro que a imaginação febril lhes representava. A perspectiva d'uma separação duradoira, e quiçá eterna, confrangia-os. Em vão invocavam a esbelta rainha da felicidade, aquella que presidira tão donairoza e gentil, á junção nupcial de dois corações que se unificaram por indissoluvels laços de acrisolado amor; aquella que, envolta n'um precioso manto de arminho, os fortalecera de fé e esperanza, assegurando-lhes, para assim dizer, um futuro risosinho, auriroseo, doce, fastoso. Mas a galharda rainha

ausentara-se temporariamente,—fôra para o paiz dos sonhos, onde ha palacios de ouro, templos de prata e ruas de marfim, abençoar e glorificar o casamento d'uma fadasinha encantadora, soberanamente gentil, super-namente formosa.

E como avistar esse paiz maravilhoso, unicamente povoado de magas princezas e verustas fadas e onde asflô-res teem um perfume celestial, fragrante, e as arvores são recamadas de frondes aurificas?

Impossivel,—as viagens para o paiz dos sonhos são aéreas, em carro triumphal, por entre nuvens argenteadas...

O apêllo, pois, que formularam á portentosa rainha da felicidade era inefficaz: o desanimo invadira-os, dominara-os.

A solicita e carinhosa esposa, subtrahida ás vistas do Julio, endereçou-se iesta e offegante ás primeiras sumidades medicas para melhor se certificar da gravidade da doença que se apossava tão abruptamente do marido, alarmando a doce quietude d'um lar de felicidades.

Consultou empenhadamente, com a mesma anciedade que se vê n'uma mãe quando leva nos braços o filho enfermo á presença do medico. Queria a todo o transe uma affirmacão decisiva, preempatoria; mas ao mesmo tempo queria tambem que essa affirmacão fosse benigna, satisfatoria. O amor é assim pathetico.

Os medicos elucidaram-na: a vida do Julio, comquanto a molestia não apresentasse um caracter alarmante, perigava n'aquelles climas tão cálidos e por consequencia tão demnosos. Era mister procurar outra temperatura mais suave para-se invalescer. Garantir-lhe a cura radical, seria um contrasenso, uma promessa dubia. O uso de aguas mineraes, e, sobretudo, aspiração livre dos ares do campo, tão saudaveis e vigorantes, melhora-lo iam certamente.

Refulgia, portanto, uma luz de esperanza; porem a lembrança pungitiva d'uma separação temporaria, apagava-a. E voltavam as trévas do desalento e com ellas as lagrimas de accrada dôr.

Nos primeiros dias d'um mês de junho ardente, tropical, asphyxiante, em que o ciclar da briza mais nos delicia, o Julio, depois de oscular enternecedoramente e rociar de copiosas e abraçantes lagrimas a esposa e os filhinhos, e deixar em cada amigo um abraço affectuoso, embarcou em direcção a Lisboa.

sensitivas não pôdem descrever, nem sequer debuxar: a commoção perturba-as, obumbrando-lhes a imaginativa.

E' por isso mesmo que nos afastamos quanto possivel d'esse compungitivo adeus,—adeus que traduz as amarguras d'uma saúde enorme, violenta, inexplicavel; que confrangé a alma e entenebrece os corações sentimentaes, amoveis.

Ha dôres tão intensas que não se explicam.

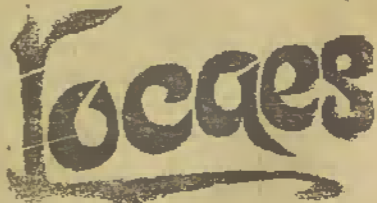
A viagem do Julio foi tormentosa como tento era de prever. Se a doença o acobrunhava e o affligia, o pensamento sempre fito na bondosa esposa que deixara entre lagrimas amargas e nas loiras creancinhas de quem se apartara tresvarjado, ainda mais lhe amargurava o soffrimento, mais lhe turbava o espirito. Entre a turbamulta de passageiros aquelle homem destacava-se pelo aspecto doentio. A sua compleição forte, herculeana, á invejavel robustez dos vinte annos abatera completamente.

Já não apparentava sequer o mais leve vestigio do vigor e rigidéz de outros tempos. O definhamento acelerava-se. Era qual sólida alcáçova derruida pelo tempo;—a doença que o contaminara, derribava-o.

Quando desembarcou em Lisboa, dir-se-hia que emprehendera uma viagem ariscada, longa e assignalada de imprevisas aventuras: os cabelos encaneceram-lhe, parecendo polvilhados no momento; os olhos encovaram-se nas orbitas, expressando nitidamente a intensidade do soffrimento. Durante a viagem o adulto tornara-se velho. As noites de insómnia, largas e pesadas, cavaram-lhe as faces. Se a esposa o visse, agora, solitaria um grito maguado de espanto e de dôr.

Monsão.

Placido Marques.



CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 14 de março

Presidência do sr. dr. Augusto Lima, pelo qual foi dito que, em cumprimento do disposto no art.º 13 do regulamento de 20 de fevereiro de 1902, que regula a arrecada

Ha quadros que as almas

ção e emprego de donativos escolares, pede auctorisação para o levantamento da quantia de 2:284.8672 reis a que ficou reduzido o legado de 4:000.000 reis deixado á camara por Francisco Antonio Gerdeira, lhem como os juros que se liquidarem, afim de ser tudo convertido em fundos publicos portu-guezes. Approvada.

—Foram auctorisados alguns pagamentos que a camara devia.

—Foi presente a conta da receita e despesa da camara, relativa ao anno de 1905, a qual, depois de examinada pela vereação, foi deliberação se posesse em rec-llamação.

Nada mais se tratou.

Sessão de 28 de março

Presidencia do sr. dr. Augusto Lima.

—Foi nomeado zelador municipal da freguezia de Paderne, Antonio Rodrigues, do lugar de Queirão, da mesma freguezia.

—Foram presentes varios requerimentos a pedir subsidio de lactação. Deferidos. —Foram auctorisados alguns pagamentos que a camara devia.

Nada mais se tratou.

Novas adherções ao partido regenerador

Dizem de Vianna:

Apesar dos dois partidos lucianaceo e francaceo annunciarem que tremará o ceu e a terra com a força da sua fusão, o glorioso partido regenerador d'este districto recebe, dia a dia, valiosas adherções devidas ao prestigio do illustre governador civil, sr. conselheiro Queiroz Velloso.

Mais tres vultos importantes do partido progressista se desligaram d'esse partido, adherindo ao partido regenerador. São elles os srs. João Caetano da Silva Campos, João Philippe de Castro e Francisco Ennes Baganha.

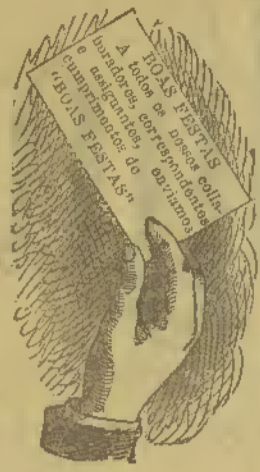
Esperam-se mais adherções d'alta importancia.

Contam as «Novidades» que o sr. Joaquim Salles, progressista da velha guarda, grande lavrador e importante influente eleitoral na Batalha, logo que teve conhecimento de que seria obrigado a dar os seus votos ao sr. João Franco se despediu do partido em que sempre militára e que foi a Leiria a comunicar ao governador civil que se filiava com todos os seus amigos politicos no partido regenerador.

Pela guarda fiscal

Diz a Aurora do Lima que para objecto de serviço fiscal, foi mandado apresentar na administração geral das alfandegas, o capitão commandante da 3.ª companhia da circumscripção do norte, o sr. Antonio Arnaldo da Cruz, que foi collocado no batalhão de caçadores, pela ultima ordem do exercito.

Para o substituir consta que vac ser reintegrado o capitão de caçadores 3 sr. Almeida Fragoso.



«Jornal de Monsão»

Com a queda do partido progressista, caiu tambem o sr. dr. Arthur Anselmo, brilhante publicista, o qual deixou de fazer parte da redacção d'aquelle periodico.

Porque era uma das suas melhores propriedades, sentimental-o profundamente.

Os que morrem

N'esta villa falleceu, apoz bastantes soffrimentos, na tarde do dia 4 do corrente mez, o sr. Joaquim Luiz Esteves, presado esposo da ex.ª sr.ª D. Maria da Conceição Esteves e cunhado dos srs. Justiniano e Antonio Carlos Esteves. estimaveis cavalheiros de Melgaço.

O seu funeral, realisado no dia 6, foi muito concorrido de ecclesiasticos e particulares. Fechou o caixão o sr. dr. Antonio Joaquim Durães, e ás toalhas pegaram os srs. dr. José Joaquim Gomes, Gaspar Eduardo d'Almeida, Joaquim do Carmo Barros, José Maria Moreira, Augusto Jayme d'Almeida, Domingos d'Arújo e Amadeu Lima.

Sobre o feretro foram depositas 3 corôas lindissimas, que eram conduzidas pelos srs. Luiz Maria Monteiro, Francisco Antonio Esteves e José Ferreira Las-Casas.

No prestito incorporaram-se as irmandades da Misericordia, Almas e Coração de Jesus, d'esta villa, e Almas, de Chaviães.

A toda a familia do finado enviamos as nossas mais sentidas condolencias.

Eis as disposições testamentarias por elle deixadas: Seu funeral feito á vontade do testamenteiro e que se mandem resar 20 missas por alma d'elle testador e 10 por sua fallecida mãe.

Que é casado, segundo o costume do reino, com D. Maria da Conceição Esteves, de quem não tem descendentes nem ascendentes, e porisso se institue unica e universal herdeira de todos os seus bens, direitos e ações, com obrigação de satisfazer os seguintes legados:

Ao seu amigo Antonio Pinto da Costa Pereira, residente no Pará 2:000.000 reis. Por seu fallecimento, revertirá em beneficio de seus herdeiros. A Arthur e D. Palmira, filhos do seu amigo João Pires Teixeira, 1:000.000 reis. Ao hospital D. Luiz 1.º, do Pará, 1:000.000 reis. Ao hospital de Melgaço, 1:000.000 reis.

A seu afilhado Darlindo,

filho de Luiz Vicente Esteves, da freguezia de Chaviães, d'este concelho, um conto de reis.

A' menina Sidonia, filha de Domingos Ferreira de Araujo, residente n'esta villa, 2:000.000 reis.

A João e Ninia, filhos do seu amigo Gaspar Eduardo d'Almeida, 500.000 reis á cada um.

A Augusta e Ludovina, filhas de seu compadre Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa, 1:000.000 reis á cada uma.

O remanescente de toda a sua fortuna deixa-o ao seu amigo Joaquim da Silva Vidinha, residente no Pará, com obrigação de dar a Nossa Senhora da Orada 100.000 reis para serem gastos em reparos de que precise o altar e forrar o tecto, ou no que for de mais necessidade. Por seu fallecimento revertirá em beneficio de seus herdeiros.

Todos estes legados são em moeda brasileira e livres de contribuição, mas só seirão satisfeitos depois do fallecimento de sua esposa, porque d'elles a institue usufructuaria enquanto viva for e a isenta de prestar caução.

Nomeia para testamenteiros: em 1.º lugar, sua esposa; em 2.º, José Alves Carneiro e, em 3.º, Joaquim do Carmo Alvares de Barros.

No Pará: em 1.º lugar, Luiz Domingues da Silva; em 2.º, Carlos Gomes Viana e, em 3.º, José Diogo Rodrigues.

Ao testamenteiro que tomar conta da testamentaria, deixa 500.000 reis, moeda brasileira.

A futura camara

Segundo se afirma, a futura camara dos deputados será composta dos seguintes elementos:

Table with 2 columns: Party name and number of members. Governmentistas: 115. Dissidentes: 12. Lucianistas: 14. Franquistas: 3. Republicanos: 4. Nacionalistas: 6. Miguelistas: 1. Total: 155.

N'este numero não estão incluídos os deputados pelas provincias ultramarinas que, segundo consta, serão todos governamentistas.

São 35 as minorias e como o sr. presidente do conselho cede, ao que dizem, 5 maiorias, a opposição não irá alem de 40.

Julga-se certa esta distribuição, devendo comtudo notar-se que subindo o numero dos franquistas deverá descer o dos lucianistas. Como base para esta informação não esqueço que os lucianistas unidos aos franquistas só disputam a maioria em Aveiro e sem grandes probabilidades de vencimento, attentas as muitas deserções que o sr. José Luciano tem soffrido.

«Perola do Ninho»

N'este acreditado estabelecimento, sito á Praça do Commercio, d'esta villa, encontra-se um grande sortido de generos de merceria, pão de ló, doce de todas as qualidades, amendoas, vinhos finos, etc., etc.

AO MEU QUERIDO AMIGO

Armando Candido d'Almeida

Felicito-te pelo dia que hoje passa e levanto aos Ceus ferventes votos para que este novo quadro de 365 dias te seja repleto de mil felicidades.

Aurelio d'Almeida.

Melgaço, 12-4-06.

Em Bilhafolles

Falleceu, no dia 30 de março findo, o doente Manoel Esteves, filho de Antonio Joaquim Esteves e Maria Ludovina Dantas, do lugar dos Carvalhos, freguezia de Rouças, d'este concelho, que havia entrado n'aquelle hospital em 29 de novembro de 1896.

Governador civil substituto

Por proposta do illustre governador civil d'este districto, sr. conselheiro José Maria de Queiroz Velloso, foi nomeado governador civil substituto o sr. Antonio Maria Baptista Camacho, estimavel cavalheiro de Vianna do Castello e prestigioso chefe do partido regenerador n'aquelle concelho. Esta nomeação, por ser muito acertada, foi muito bem recebida por todos os seus amigos.

Missas do 7.º dia

Suffragando a alma de Joaquim Luiz Esteves e porque era o 7.º dia do seu fallecimento, resaram-se antehontem tres missas na igreja matriz d'esta villa, ás quaes assistiu grande numero de pessoas das relações da familia do finado.

Attendendo a solemnidade das festas da Paschoa, não se publica, na proxima quinta feira, o «Jornal de Melgaço». D'esta falta pedimos desculpa aos nossos estimaveis leitores e assignantes.

Administração do concelho

Mudou para a sua antiga casa, sita á rua Direita, intra muros d'esta villa, a administração d'este concelho.

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionais:

Table with 2 columns: Currency and tax amount. Franco: 187 reis. Marco: 230. Corôa: 196. Peseta: 160. Dollar: 15050. Sterlino: 51 1/16.

Administrador substituto

Acaba de ser nomeado administrador substituto do concelho de Monsão, o nosso amigo e considerado commerciante d'aquella praça—sr. Francisco José da Cunha Guimarães.

Os nossos parabens.

Procição

Segundo o costume dos mais annos, pelas 7 horas da tarde do dia de hoje, sairá da igreja da misericordia d'esta villa a procição do *Ecce Homo*, havendo sermão depois do seu recolhimento.

Reunião do professorado

Afim de se tratar da installação das commissões de beneficencia e ensino e da festa escolar de maio, reuniu trasantehontem, dia 9, na escola official d'esta villa de Melgaço, todo o professorado do concelho, a convite do Ex.º Sr. Sub-inspector, que se fez representar pelo sr. João Esteves, digno director do collegio de S. João em Vianna.

As commissões de beneficencia das freguezias d'este concelho foram nomeadas no «Diario do Governo» n.º 63 de 21 de março e o «Jornal de Melgaço» transcreverá, quando o permita o espaço, os nomes dos cavalheiros que as constituem. São cinco em cada freguezia, com mais o parcho e o professor que são sempre os membros natos.

Segue o programma para a festa escolar de maio

1.ª parte

- 1) Hymno das escolas cantado pelas creanças. 2) Allocução feita pelo delegado do sub-inspector. 3) Distribuição dos premios officiaes e dos offercidos pelas commissões de beneficencia e ensino.

2.ª parte

- 1) Recitação de trechos em prosa e verso. 2) Pequenas palestras sobre agricultura, moral, historia, educação civica, sciencias naturaes e chorographia. 3) Exercicios no quadro preto sobre arithmetica e desenho. 4) Hymno das escolas cantado pelas creanças.

O sub-inspector, M. Villas Boas.

E' nosso agente e correspondente na cidade do Pará, Brazil, o sr. Bernardo José da Cunha Gonçalves—Antiga «Casa Baptista», Rua 13 de maio, n.º 2.

Publicações recebidas

A Ala dos Namorados —Por Campos Junior—Recebemos o tomo 2.º.

Portugal Agrícola—Recebemos o n.º 7—do 17.º anno.

Encyclopedia das Famílias—Recebemos o n.º 231.

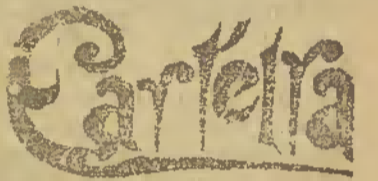
Chaves

N'esta redacção sabe-se quem encontrou duas pequenas chaves. Entregam-se a quem der os signaes certos e mediante o pagamento de 200 reis.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Hoje—o sr. Aureliano Candido d'Almada. Domingo—a ex.ª sr.ª D. Emilia de La—Sallete de Barros Durães. Segunda feira—a ex.ª sr.ª D. Maria do Ceo Rebello da Silva Marques. Terça feira—o sr. José Joaquim Alves de Magalhães. Quarta feira—o sr. Hermenegildo Solheiro Junior. No dia 23—o sr. Gervasio Ferreira d'Araujo. No dia 24—o sr. Francisco Rodrigues Barreiros. No dia 25—o sr. Aurelio de Araujo Azevedo.



Vindo do Pará, está entre nós o sr. Alberto José de Sousa, nosso estimavel assignante.

Os nossos cumprimentos. —Passou alguns dias incommodado, o sr. Manoel Feliciano da Costa Bandarra, muito digno tenente da guarda fiscal.

—Regressou do Porto o sr. general Miguel d'Araujo Cunha.

—Estiveram em Vianna, os srs. José Maria d'Ascensão e Sousa, Aurelio d'Araujo Azevedo, Raphael Paulo Fernandes e Balthazar Luiz d'Araujo Azevedo.

—Acham-se entre nós todos os estudantes que frequentam os diversos estabelecimentos scientificos do paiz.

—Passa melhor dos seus incommodos, o sr. Francisco Pereira de Sousa.

—Regressou de Idanha, o sr. dr. Manoel Fernandes Pinto, muito digno juiz de Direito d'aquella comarca.

—Vimos aqui o sr. João Alves da Cunha.

—Acompanhado de sua ex.ª esposa e filhos e do sr. João Candido d'Almeida e da ex.ª sr.ª D. Herculan d'Almeida, acha-se n'esta villa o sr. Francisco José Barbosa Gonçalves.

—Tambem aqui vimos, com sua presada filha, o nosso amigo sr. Avelino Domingues Lourenço, estimavel cavalheiro dos Arcos de Val de Vez.

—Acompanhado de sua ex.ª esposa, encontra-se em Remoães o sr. Luiz Maximino Ferreira, importante capitalista da cidade de Lisboa.

—Vimos aqui, na passada segunda feira, o sr. João Manoel Esteves, estimavel cavalheiro de Vianna e muito digno director do collegio S. João, d'aquella cidade.



PAQUETES

Para o Pará e Manaus sairão de Leixões: hoje o vapor «Dalmatia»; no dia 16 o vapor «Ambrose» e no 30 o vapor «La Plata».

Comarca de Melgaço

Ao segundo officio, d'este Juizo, a requerimento do curador geral dos orphãos, foi distribuida a curadoria provisoria dos bens do ausente José Pires, casado com Paula Quaresma, ausente em parte incerta, e natural do lugar das Bouças, freguezia de Alvaredo, de esta comarca. Ao mesmo ausente foi nomeado curador José Ferreira Passos, casado, do mesmo lugar e freguezia.

Melgaço, 31 de março de 1906.

Verifiquei. O Juiz de Direito, S. Ribeiro O escrivão,

Antonio Severo de Freitas

Officina de Fumileiro e Picheleiro

DE JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mont'Agráo, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.
4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.
5.º—Para o Grande Hotel do Pezo, propriedade do Sr. Antonio Maria Guerreiro Ranhada.
6.º—Para a casa da Carvalheira, em Alvaredo, propriedade do Sr. Dr. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro.
7.º—Para o estabelecimento commercial do sr. Miguel Pitta de Vasconcellos, n'esta villa.
8.º Para a casa da Tuna Melgaçense.
9.º Para a pharmacia do Sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas. Systema Vermorel... 85000 rs. «Gailot»... 95000 rs. «Gover»... 95000 rs. Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro Sulphato de cobre de 1.ª qualidade. Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança Botas de vitella a... 25500 rs. Outras ditas a... 25000 rs. Botinhas para creança a 600 e 700 rs. Sapatinhos que eram de maior preço, vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs. Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs. Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em: azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE

DA «BRAZILLEIRA.»

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura. Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES MELGAÇO

Esta farinha, que é um excellentissimo reparador, de facil digestão, e muito nutritiva, para estomago debilitado ou enfraquecido, para convalescentes, para pessoas debiles ou cronicas, e ao mesmo tempo um precioso medicamento para a sua zozão (tonica reconstrutora) e do mais reconhecido provedor das pessoas debiles, de constituição fraca, e em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

CONTRA A DEBILIDADE Pharmia Pectoral Ferruginea da Pharmacia Franco

Os proprietarios d'este estabelecimento participam ao publico em geral que se encarregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, metal e cobre, assim como canalisações de agua e gaz e assontar cento e contocerto de bombas, por preços limitadissimos.

VAZ & PEREIRA Rua do Rio do Porto MELGAÇO

Familia de

sar-lhe certa estranheza, que quasi se dissipou ao concluir a leitura da tua carta; a baroneza e a filha, essas fizeram-me muita festa, perguntaram-me pelas pessoas da aldeia, instaram para que eu passasse a noute em sua casa, offerecimento que o sr. Fernando igualmente me fizera antecedentemente, mas que eu não accetei por não poder, e a final, retirando-me, recommendaram-me que fizesse visitas a todos e que lhes dissesse que brevemente viriam aqui passar algum tempo. Ora eis tudo quanto se passou.

Rosa, quasi que nem ouvira as ultimas palavras de Antonio, tal era o estado de triste abstracção em que ficára.

O moço, ao vel-a assim abatida, exclamou: —Rosa, que tens, que te afflige?

—Sabes uma cousa, Antonio—respondeu ella como accordando d'aquelle lethargo;—assalta-me um bem triste presentimento: Fernando jámais me desposará; ia jural-o se tanto fosse possivel!

—Mas que motivos tens tu para assim pensares?

—Falla-me com franqueza; que pensas tu d'essas visitas continuadas que Fernando faz a casa da baroneza, como me acabaste de dizer?

—Nada mais penso do que ser isso uma cousa bem natural.

são as suas tenções futuras e o grau de amizade que te tem.

—Mas tu na verdade, é que queres levar essa carta?

—E que ha n'isso de extraordinario? Faz o que te aconselho e deixa correr o mais por minha conta.

—Continuarei, pois a obedecer-te: amanhã ás 8 horas, apparece para te entregar a carta, e que Deus te agradeça os sacrificios que fazes por mim.

Separaram-se, e no dia seguinte á hora aprazada Rosa entregou-lhe a carta.

Antonio dirigiu-se em seguida a sua casa, procurou seu amo e fallou-lhe n'estes termos:

—Sr. padre Francisco, vinha pedir-lhe o seu consentimento para me deixar ir hoje ao Porto.

—Ao Porto, para que?!

—Para entregar pessoalmente esta carta á pessoa a quem vae dirigida—e mostrou-lhe o sobrescripto da missiva de Rosa.

—E essa carta é?...

—De Rosa.

—Ah, já percebo; constituiste-te em parlamentar entre as duas nações beligerantes.

—As circumstancias que se teem dado obrigam-me a fazer tudo quanto possa paré

COLCHOARIA

Joquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo. FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.

CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.

LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHÕES e ENXERGOES de palha, folhelho, lã, crina e sumama.

BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33

DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

FRANCEZA
AMISARIA

DE
A. MACHADO DA SILVA
103, RUA DO SA DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovates.

PREÇOS FIXOS

Endereço telegraphico — PARAENSE.

CARTÕES DE VISITA
Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
DO

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO
Desde 600 a 800 réis o cento.

A PEROLA DO MINHO
DE
Armindo de Lourdes Lourenço

Praça do Commercio, canto da rua do Rio do Porto
—MELGAÇO—

O proprietario d'este novo estabelecimento convida o Clero, Nobresa e Povo de Melgaço a visitar a sua casa onde, a par da melhor boa vontade que empregará para servir todas as pessoas que o honrarem com as suas ordens, encontrará um variado sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade, vinhos finos, tabacos, louças, vidros, quinquilherias e miudezas que tudo vende a preços modicos.

Vêr para crêr

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Grandiosa e variada colleção de casimiras tanto nacionaes como estrangeiras
FATOS POR MEDIDA
LINHOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

Alfaiateira e Camisaria Pernambuco

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154
PORTO
João da Silva Campos

CONTRA A FOSSE JAMES

Único legítimo autorizado pelo Conselho de Saúde Publica de Paris, para ensaiado e approvado nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações das principaes medicas de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil, depositadas nos consules da Republica.

A
BRAZILEIRA
CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL
Telles & C.ª
R. SA' DA BANDEIRA, 71
PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas.
Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na
LOJA NOVA
DO
ESTEVES

TOMOS MENSAES
Contendo 5 fasciculos com mais de
20 MAGNIFICAS GRAVURAS
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo
300 réis 300

HISTORIA DE PORTUGAL
MANUEL PINHEIRO CHAGAS

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se templepado a cabo em Portugal.

Dirigir os pedidos de assignatura:—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 56 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 93, PO. (TO), Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do país.
Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95. Para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstruinte é do mais reconhecido proveito para as pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

FASCICULOS SEMANAES
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos
4 MAGNIFICAS GRAVURAS
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de fascadaculo
60 réis 60

209 ENSAIOS LITTERARIOS

vêl-os a ambos felizes.

—Anda lá, Antonio, anda lá; sei que és um rapaz de tino e por isso não me opponho aos teus desejos. Mais tarde talvez saibas o bem que fazes, empenhando-te pelo futuro d'essa pobre rapariga. Quando quizeres podes partir e escolhe uma das cavalgadas lá de baixo da cavalharica, para irs mais depressa.

—Obrigado sr. padre Francisco; e visto dar-me licença parto ao apoutecer, para voltar ainda esta noute e não tornar a minha ausencia notada pelos outros moços, que de certo não descançariam enquanto não soubessem onde fui.

A noute, Antonio desceu á cavallariça, apparellhou elle proprio uma das eguas que alli estavam e sahindo, sem ser visto pela gente da casa, poz-se a caminho para a estrada real que conduzia ao Porto, que depois seguiu a trote fechado.

Do que depois se passou entre elle e Fernando já os leitores o sabem.

O moço voltou n'essa mesma noute á aldeia, onde chegou quasi de madrugada, e poucas horas depois de se ter apeado encaminhou-se para proximo da habitação de Rosa, a fim de dar parte á anciosa rapariga do resultado da sua empreza.

Ella já o esperava.

210 ENSAIOS LITTERARIOS

—Então?—perguntou a moça mal e avisado.

—Tudo correu á medida dos meus desejos.

—Encontrei-o, fallei-lhe, recebeu a tua carta e respondeu o que ahí vem—e entregou-lhe a carta de Fernando.

Lançou mão d'ella, abriu-a, tremendo, e leu com sofreguidão as poucas linhas que continha.

Terminada a leitura, o rosto pörpureou-se-lhe levemente, e elevou o olhar ao ceo como para dirigir secretamente uma prece a Deus.

Antonio, que lhe seguia attentamente todos os movimentos, exclamou:

—Então, Rosa, boas noticias?

—Lê—e entregou-lhe o papel.

O moço passou-o tambem rapidamente pela vista, depois do que continuou:

—Bem; vejamos agora a que elle vem cá.

—Encontrei-o mesmo em casa?

—Não: fui ahí mas disseram-me que não estava lá e que poderia encontra-lo em casa da baroneza, que era onde elle costumava passar as noutes...

—Em casa da baroneza?!—interrogou a rapariga estremecendo.

—Sim, e effectivamente lá o encontrei; como era de prever, a minha appareição pareceu cau-